

# Balanço Social

2020

**Balço Social 2020**

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<http://www.fct.pt/documentosdiversos>

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<i>Índice de Figuras</i>	5
<i>Índice de Tabelas</i>	6
<b>II. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>7</b>
1. TRABALHADORES SEGUNDO A MODALIDADE DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO	7
2. TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA	9
3. TRABALHADORES SEGUNDO O GÊNERO	9
4. TRABALHADORES POR ESCALÃO ETÁRIO E GÊNERO	10
5. TRABALHADORES POR ANTIGUIDADE E GÊNERO	12
6. TRABALHADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÊNERO	12
7. MOVIMENTOS DOS TRABALHADORES	13
8. REGIMES DE HORÁRIO	15
9. TRABALHO SUPLEMENTAR	16
10. AUSÊNCIAS	17
<b>III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS</b>	<b>19</b>
1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA	19
2. LEQUE SALARIAL	20
3. ENCARGOS ANUAIS COM PESSOAL	20
<b>IV. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO</b>	<b>23</b>
<b>V. FORMAÇÃO</b>	<b>24</b>
1. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR TIPO E DURAÇÃO	24
2. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR GRUPO/CARGO/CARREIRA	24
3. ENCARGOS FINANCEIROS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	25
<b>VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS</b>	<b>26</b>
1. RELAÇÕES PROFISSIONAIS	26
<b>VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
<b>VIII. PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL</b>	<b>28</b>

## I. INTRODUÇÃO

A Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P. (FCT), é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de capacidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, encontrando-se sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril define a sua Lei Orgânica. A Portaria nº 216/2015, de 21 de julho, define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

No âmbito do ciclo anual de gestão de recursos humanos, todos os organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos com um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, elaboram, no primeiro trimestre do ano, o Balanço Social com referência a 31 de dezembro do ano anterior.

O presente documento resulta do trabalho de tratamento e análise dos dados constantes nos quadros do Balanço Social de 2020 remetidos à Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e tem como objetivo disponibilizar um conjunto de dados caracterizadores dos recursos humanos existentes, independentemente do regime jurídico-laboral, e afetos à instituição a 31 de dezembro de 2020.

## Índice de Figuras

**Figura 1** - Total dos efetivos na FCT entre 2016-2020

**Figura 2** - Distribuição dos efetivos na FCT por grupo/cargo/carreira em 2020

**Figura 3** - Distribuição dos efetivos na FCT por género em 2020

**Figura 4** - Distribuição dos efetivos na FCT por escalão etário e género em 2020

**Figura 5** - Distribuição dos efetivos com mais 55 anos na FCT por grupo/cargo/carreira em 2020

**Figura 6** - Distribuição dos efetivos na FCT por antiguidade e género em 2020

**Figura 7** - Distribuição dos efetivos na FCT por nível de escolaridade em 2020

**Figura 8** - Horários de trabalho praticados na FCT em 2020

**Figura 9** - Distribuição do trabalho suplementar da FCT por tipologia e género em 2020

**Figura 10** - Distribuição do trabalho suplementar da FCT por grupo/cargo/carreira em 2020

**Figura 11** - Total de dias de ausências dos trabalhadores da FCT em 2019-2020

**Figura 12** - Absentismo dos trabalhadores FCT por tipo em 2020

**Figura 13** - Absentismo dos trabalhadores da FCT por género em 2019-2020

**Figura 14** - Distribuição dos efetivos na FCT por intervalo de remuneração base e género em 2020

**Figura 15** - Evolução dos encargos totais com pessoal da FCT em 2019-2020

**Figura 16** - Distribuição dos suplementos remuneratórios da FCT por tipo em 2020

**Figura 17** - Encargos com prestações sociais da FCT por tipo em 2020

**Figura 18** - Número de participações por tipo e duração das ações de formação em 2020

**Figura 19** - Encargos com formação profissional na FCT em 2019-2020

**Figura 20** - Taxa de investimento em formação profissional da FCT em 2019-2020

## Índice de Tabelas

**Tabela 1** - Distribuição dos efetivos na FCT por grupo/cargo/carreira e relação jurídica de emprego em 2020

**Tabela 2** - Distribuição dos efetivos na FCT por unidade orgânica/serviço em 2020

**Tabela 3** - Distribuição dos efetivos na FCT por grupo/cargo/carreira e género em 2020

**Tabela 4** - Distribuição dos efetivos na FCT por nível de escolaridade e género em 2020

**Tabela 5** - Entradas por grupo/cargo/carreira na FCT em 2020

**Tabela 6** - Entradas na FCT de acordo com o enquadramento legal em 2020

**Tabela 7** - Saídas na FCT por grupo/cargo/carreira em 2020

**Tabela 8** - Saídas na FCT de acordo com o enquadramento legal em 2020

**Tabela 9** - Remuneração base média dos efetivos na FCT em 2020

**Tabela 10** - Encargos totais com pessoal da FCT por tipo em 2019-2020

**Tabela 11** - Acidentes de trabalho e dias perdidos dos trabalhadores da FCT em 2020

**Tabela 12** - Dados de medicina no trabalho dos trabalhadores da FCT em 2020

**Tabela 13** - Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira da FCT em 2020

## II. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

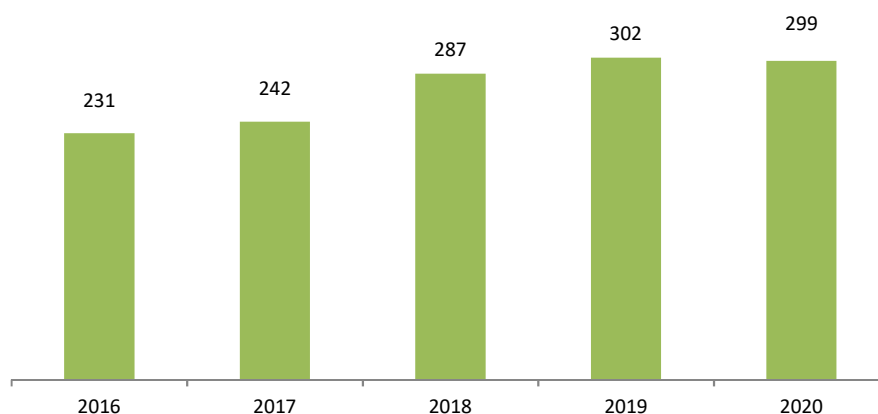
### 1. Trabalhadores segundo a modalidade de relação jurídica de emprego

Em 31 de dezembro de 2020, o mapa de pessoal da FCT, contava com 299 postos de trabalho preenchidos, aqui se incluindo, 19 trabalhadores em comissão de serviço, 187 contratados com contrato de trabalho em funções públicas e 93 contratados com contrato individual de trabalho no âmbito do Código do Trabalho.

**Tabela 1** - Distribuição dos efetivos na FCT por grupo/cargo/carreira e relação jurídica de emprego em 2020

Relação Jurídica	Dirigente	Técnico Superior	Doutorados DL 57/2016	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Comissão de Serviço	19	0	0	0	0	0	19
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	0	130	19	26	7	5	187
Contrato Individual de Trabalho	0	79	0	14	0	0	93
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>209</b>	<b>19</b>	<b>40</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>299</b>

Face a 2019, conforme podemos observar na Figura 1, verificou-se, um ligeiro decréscimo de efetivos, decorrente de algumas do balanço de entradas e saídas ocorridas em 2020. De realçar, que os trabalhadores que se encontrem ausentes por um período superior a seis meses, não são reportados para efeitos do balanço social, o que equivaleu a três trabalhadores.



**Figura 1** - Total dos efetivos na FCT entre 2016-2020

**Tabela 2 - Distribuição dos efetivos na FCT por unidade orgânica/serviço em 2020**

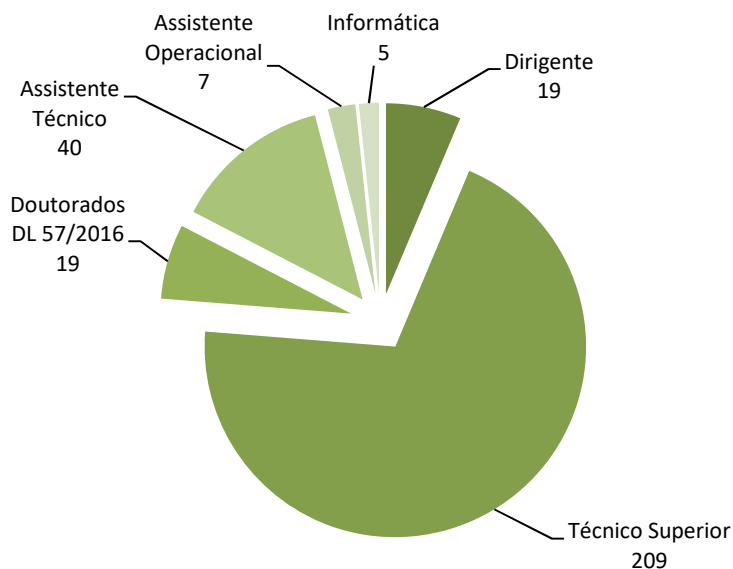
Unidade orgânica	Conselho Diretivo	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Doutorados DL 57/2016	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total	% do Total
Conselho Diretivo	4							4	1%
Apoio jurídico e logístico			3	3		3		9	3%
Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo		1	8		4	0		14	4%
Divisão de Estudos e Planeamento		1	5					6	2%
Departamento de Programas e Projetos		1	2					3	1%
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos		1	5	1	2			9	3%
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos		1	21				1	23	8%
Departamento de Apoio às Instituições		1	5	6	3			15	5%
Divisão Operacional de Apoio às Instituições		1	11					12	4%
Divisão de Emprego Científico*		1	10				1	12	4%
Departamento de Formação Avançada		1	10	1	3	1	1	17	6%
Divisão de Apoio a Bolsas		1	14		3	1		19	6%
Departamento das Relações Internacionais		1	7	3	2			13	4%
Divisão de Cooperação Internacional		1	10	4			1	16	5%
Departamento para a Sociedade da Informação			3	1				4	1%
Departamento de Gestão e Administração		1	3		4			8	3%
Divisão de Gestão de Recursos Humanos		1	2		2	2		7	2%
Divisão de Gestão Financeira		1	5		2			8	3%
Computação Científica Nacional			85		15			100	34%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>209</b>	<b>19</b>	<b>40</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>299</b>	<b>100%</b>

Da observação da distribuição de efetivos por unidade orgânica/serviço, verifica-se que a unidade da Computação Científica Nacional, onde se encontram afetos os trabalhadores com vínculo de regime privado, é a que apresenta um maior número de trabalhadores (34%), logo seguida pela Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos do Departamento de Programas e Projetos (8%).



## 2. Trabalhadores por grupo/cargo/carreira

Efetuada a análise da distribuição do número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira (Figura 2) podemos aferir que o grupo que conta com maior número de efetivos é o dos Técnicos Superiores representando 69,90% do total dos trabalhadores, seguido pelo grupo dos Assistentes Técnicos (13,38%), dos Dirigentes (6,35%) e dos Doutorados DL 57/2016 (6,35%), dos Assistentes Operacionais (2,34%) e dos Informáticos (1,67%).



**Figura 2** - Distribuição dos efetivos na FCT por grupo/cargo/carreira em 2020

O índice de tecnicidade é de 69,90% no sentido restrito (técnicos superiores) e de 84,28% no sentido lato (inclui os grupos profissionais de Informática, os Doutorados DL 57/2016 e Dirigentes).

O índice de enquadramento, que determina o número de dirigentes por trabalhador é, em 2020, de 6,35%, num rácio de 1 dirigente por 16 trabalhadores.

## 3. Trabalhadores segundo o género

Do total dos trabalhadores da FCT, 61% são do género feminino e 39% são do género masculino (Figura 3), aumentando ligeiramente o género masculino (1%) e a paridade de género face aos valores de 2019.



**Figura 3** - Distribuição dos efetivos na FCT, por género, em 2020

Ao observarmos a distribuição de género por grupo/cargo/carreira apresentada na Tabela 3, podemos referir que o género masculino predomina nos Assistentes Operacionais, existindo, nos outros grupos, predominância do género feminino.

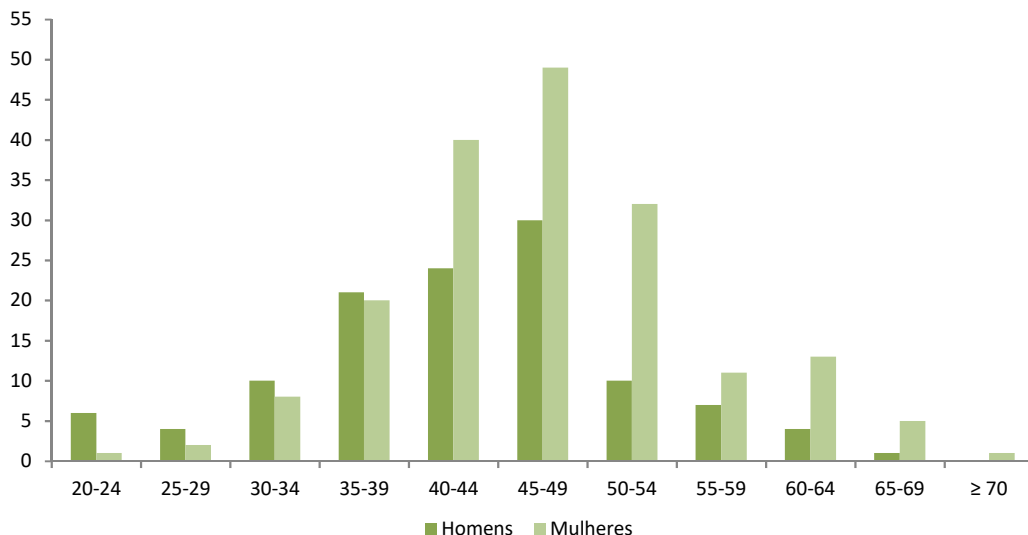
O grupo profissional que apresenta uma maior taxa de feminização é o da Informática (80%), logo seguido pelo dos Assistentes Técnicos (70%).

**Tabela 3** - Distribuição dos efetivos na FCT por grupo/cargo/carreira e género em 2020

Género	Dirigentes	Técnicos Superiores	Doutorados DL 57/2016	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Informática	Total Geral
Feminino	12	123	13	28	2	4	<b>182</b>
Masculino	7	86	6	12	5	1	<b>117</b>
Total	19	209	19	40	7	5	<b>299</b>

#### 4. Trabalhadores por escalão etário e género

A estrutura etária da organização demonstra que 76% dos trabalhadores concentram-se entre os 35 e os 54 anos, apresentando depois um decréscimo nos restantes escalões etários.

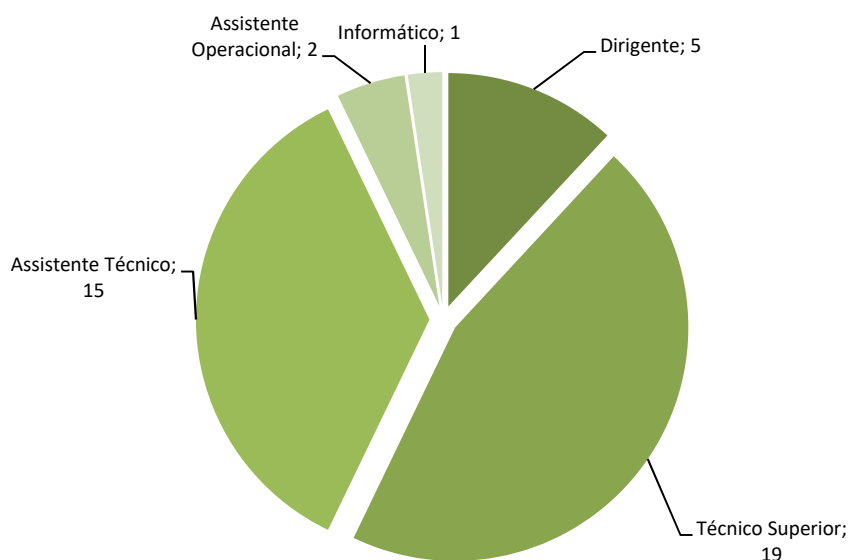


**Figura 4** - Distribuição dos efetivos na FCT por escalão etário e género em 2020

O leque etário é de 3,23 (superior ao de 2019) e tem uma amplitude de 49 anos representando a diferença entre o trabalhador mais novo (22 anos) e o mais velho (71 anos). A média de idade dos trabalhadores da FCT é de 45 anos, inferior à média de idade de 2019.

A taxa de envelhecimento, que tem como referência os efetivos com 55 anos ou mais, é de 14,05%, inferior à do ano de 2019 (14,24%), demonstrando que houve uma variação em relação ao envelhecimento da estrutura etária apresentando a FCT em 2020 uma estrutura mais jovem.

Na Figura 5 podemos analisar a distribuição dos efetivos com 55 anos ou mais, por grupo/cargo/carreira, o que corresponde a 14% dos trabalhadores da FCT.



**Figura 5** - Distribuição dos efetivos com mais 55 anos na FCT por grupo/cargo/carreira em 2020

## 5. Trabalhadores por antiguidade e género

Observando a antiguidade dos trabalhadores é possível notar, na Figura 6, que a classe de antiguidade onde se concentram mais trabalhadores é a classe < 5 anos (33%), logo seguida pela classe 10-14 anos (31%). Podemos afirmar que mais de metade dos trabalhadores concentra-se, em termos de antiguidade, até aos 14 anos de experiência, situação resultante da entrada novos trabalhadores no âmbito do regime de contrato individual de trabalho, apresentando um decréscimo da antiguidade em relação a 2019.

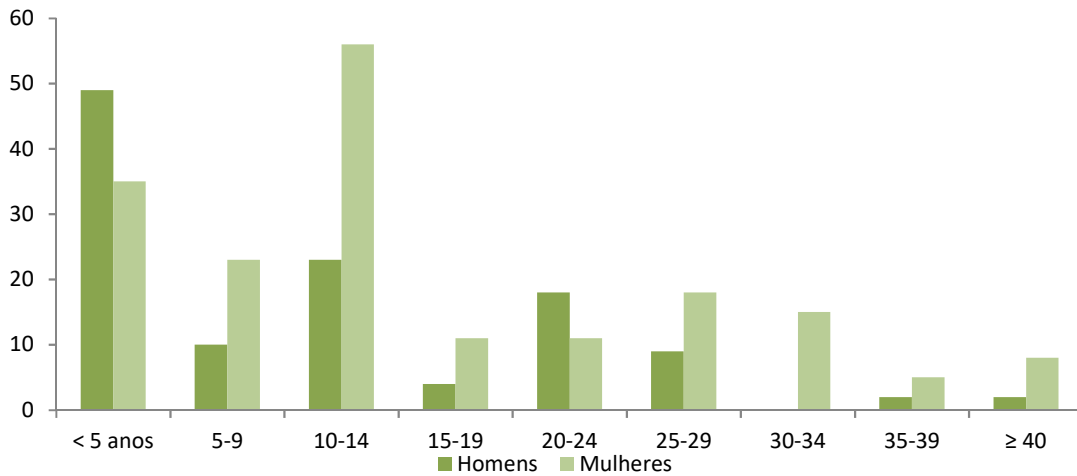


Figura 6 - Distribuição dos efetivos na FCT por antiguidade e género em 2020

## 6. Trabalhadores por nível de escolaridade e género

A Figura 7 representa a distribuição de efetivos por nível de escolaridade, podendo constatar que a habilitação detida pela maioria dos trabalhadores é a Licenciatura e apresentando o índice de formação superior dos trabalhadores da FCT um valor de 82% (51% correspondem a Licenciatura e o restante a Bacharelato, Mestrado e Doutoramento).

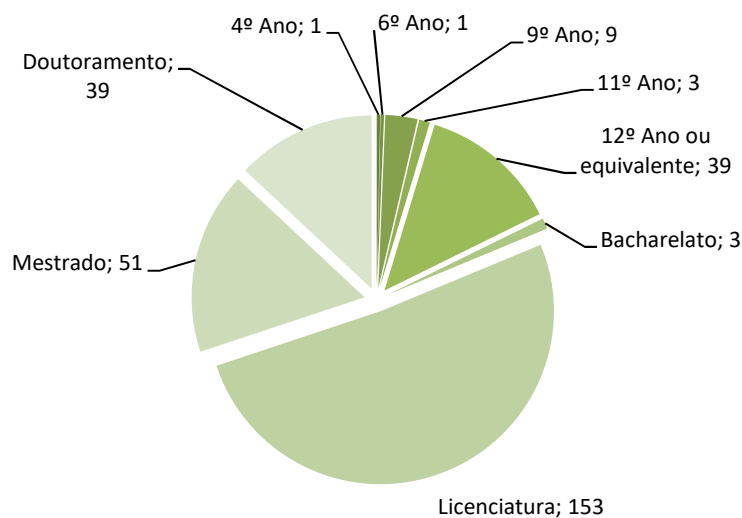


Figura 7 - Distribuição dos efetivos na FCT por nível de escolaridade em 2020

Da análise da Tabela 4 podemos observar a maior representatividade do género feminino em todos os níveis de escolaridade.

**Tabela 4** - Distribuição dos efetivos na FCT por nível de escolaridade e género em 2020

Habilitações	Homens	Mulheres
4º Ano	1	0
6º Ano	0	1
9º Ano	3	6
11º Ano	1	2
12º Ano ou equivalente	17	22
Bacharelato	1	2
Licenciatura	61	92
Mestrado	20	31
Doutoramento	13	26

## 7. Movimentos dos trabalhadores

### i) *Admissões e reinício de funções*

No ano de 2020 foram admitidos/reiniciaram funções, 47 trabalhadores distribuídos pelo grupo/cargo/carreira mencionados na Tabela 5.

**Tabela 5** - Entradas por grupo/cargo/carreira na FCT em 2020

Carreira/categoria	Número de entradas
Dirigente	2
Técnico Superior	39
Doutorados DL 57/2016	3
Assistente Técnico	3

O grupo/cargo/carreira onde ocorreram mais entradas foi o de Técnico Superior (83,0%), seguida pelo de Doutorados DL 57/2016 e Assistentes Técnicos (6,4%).

Na Tabela 6 podemos observar as entradas efetivadas, de acordo com o enquadramento legal, verificando-se que a maioria teve lugar por outras situações e depois por mobilidade interna.

**Tabela 6** - Entradas na FCT de acordo com o enquadramento legal em 2020

Origem	Número de entradas
Mobilidade interna	11
Início ou regresso de comissão de serviço	2
Procedimento concursal	9
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	1
Outras situações	24

*ii) Cessação de funções*

Em 2020 saíram da FCT 53 trabalhadores, distribuídos pelo grupo/cargo/carreira mencionados na Tabela 7.

**Tabela 7** - Saídas na FCT por grupo/cargo/carreira em 2020

Carreira/categoria	Número de saídas
Dirigente	2
Técnico Superior	42
Doutorados DL 57/2016	2
Assistente Técnico	6
Informático	1

O grupo/cargo/carreira que registou maior número de saídas foi a dos Técnicos Superiores (79,2%).

**Tabela 8** - Saídas na FCT de acordo com o enquadramento legal em 2020

Origem	Número de saídas
Comissão de serviço	8
Mobilidade interna	20
Outras situações	8
Denúncia de contrato de trabalho	10
Reforma/Aposentação	6
Conclusão sem sucesso do período experimental	1

Analisando agora as saídas de acordo com o enquadramento legal, podemos aferir que o motivo pelo qual ocorreram mais saídas foi por utilização do mecanismo de mobilidade interna e denúncia de contrato de trabalho, logo seguido pela comissão de serviço e outras situações.

*iii) Índice de rotatividade*

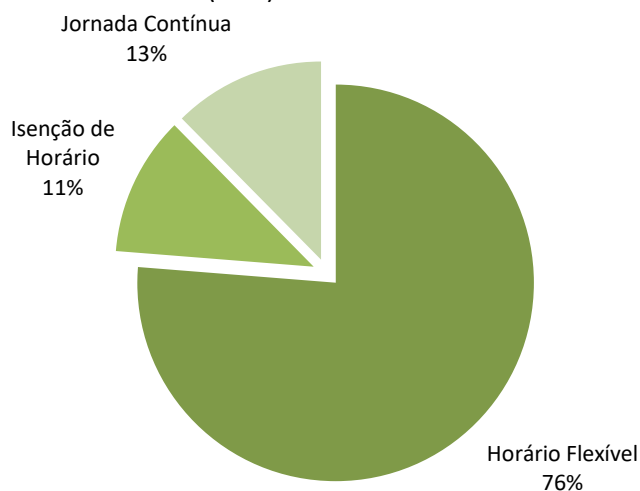
O índice de rotatividade que representa a oscilação do mapa de pessoal é, em 2020, de 16,72%, valor inferior ao de 2019 (17,22%).

*iv) Taxa de reposição*

A taxa de reposição considera no seu apuramento o número de admissões e o número de saídas. Assim, este indicador, apresenta um valor de 0,89% significando que as entradas ocorridas foram inferiores às saídas ocorridas no presente ano, não tendo sido possível substituir todos os trabalhadores que saíram.

## 8. Regimes de horário

Como podemos observar na Figura 8 o horário de trabalho predominante na FCT é o Horário Flexível (76%), logo seguido da Jornada Contínua (13%).

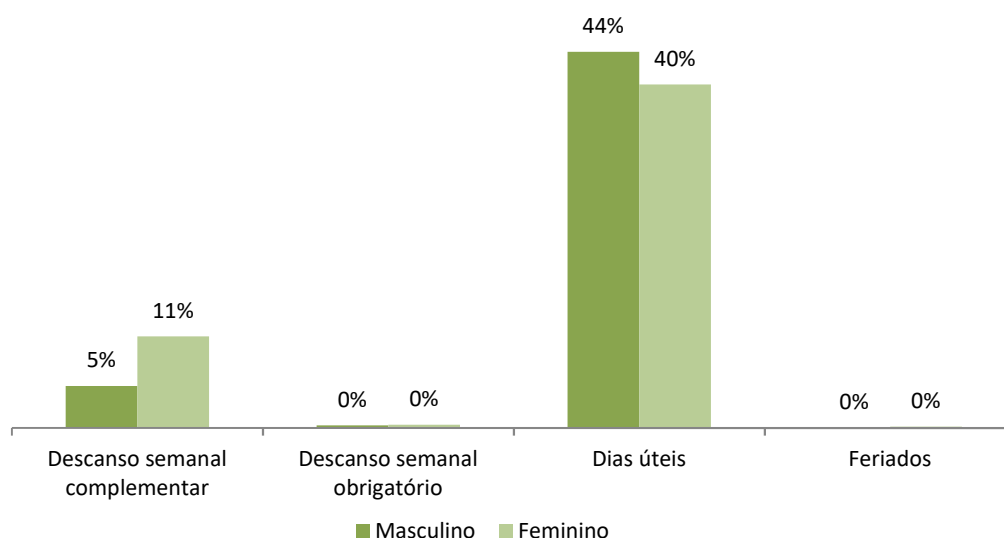


**Figura 8** - Horários de trabalho praticados na FCT em 2020

## 9. Trabalho suplementar

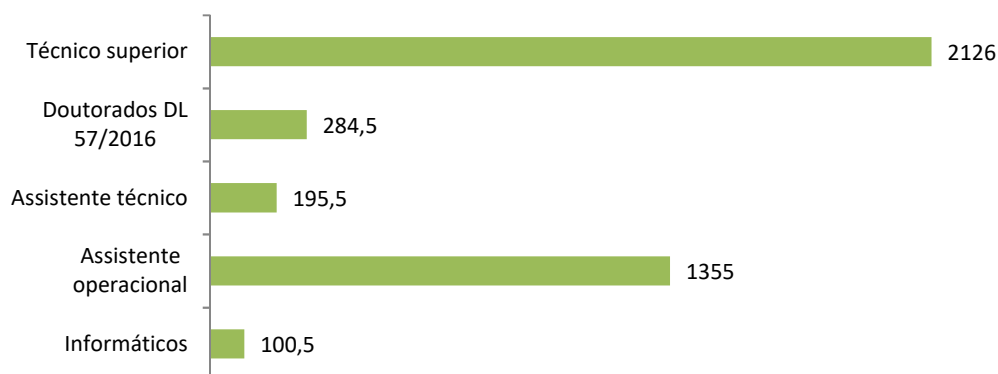
Durante o ano de 2020, os trabalhadores da FCT realizaram 665,30 horas em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados e 3.396,00 horas em dias úteis num total de 4.061,30 horas de trabalho suplementar, valores inferiores aos de 2019.

Como podemos observar na Figura 9, o trabalho em dias úteis é o que apresenta uma maior incidência (84%), diminuindo proporcionalmente face ao trabalho em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados e ao de 2019 (70%).



**Figura 9** - Distribuição do trabalho suplementar da FCT por tipologia e género em 2020

Observando agora a Figura 10 que retrata a distribuição do trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira podemos aferir que o número de horas realizado é superior no grupo de Técnico Superior, seguido pelo de Assistente Operacional, o de Doutorados DL 57/2016, o de Assistente Técnico e, por fim, os dos Informáticos.

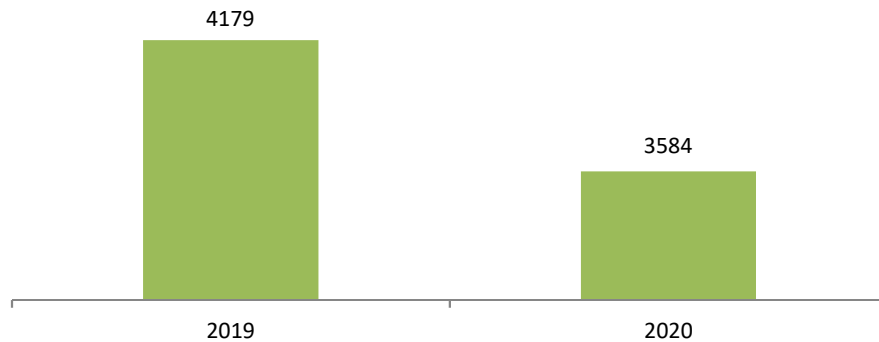


**Figura 10** - Distribuição do total de trabalho suplementar da FCT por grupo/cargo/carreira em 2020



## 10. Ausências

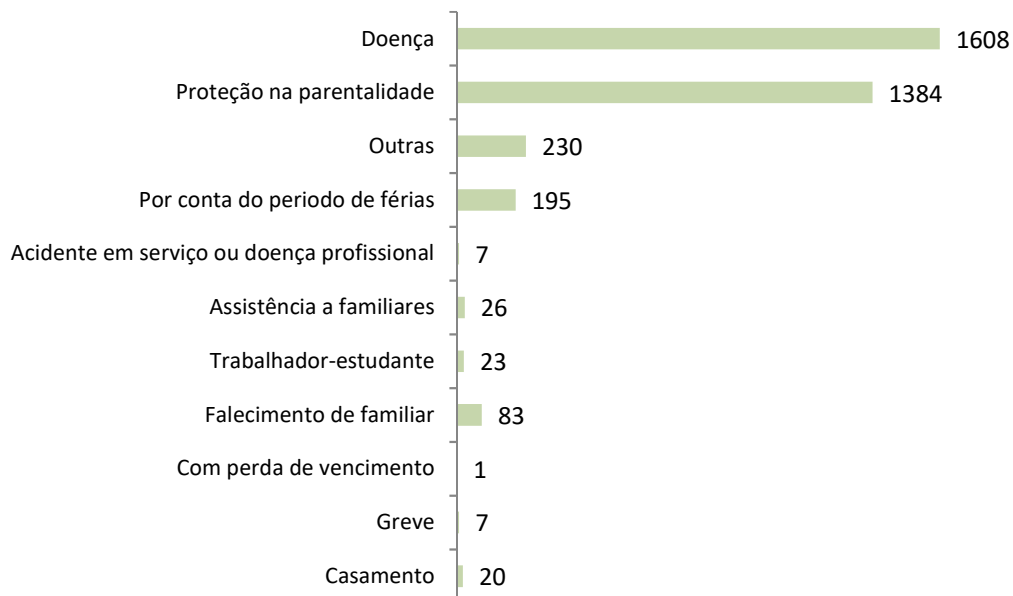
Em 2020 registou-se um total de 3.584 dias de ausência dos trabalhadores o que representa uma diminuição em relação a 2019 (4179 dias). Estes valores correspondem a um número médio mensal de 298,7 dias de ausência, a 9,96 dias de ausência por mês e uma taxa de absentismo de 5%.



**Figura 11** - Total de dias de ausência dos trabalhadores da FCT em 2019-2020

### i) Absentismo por tipo

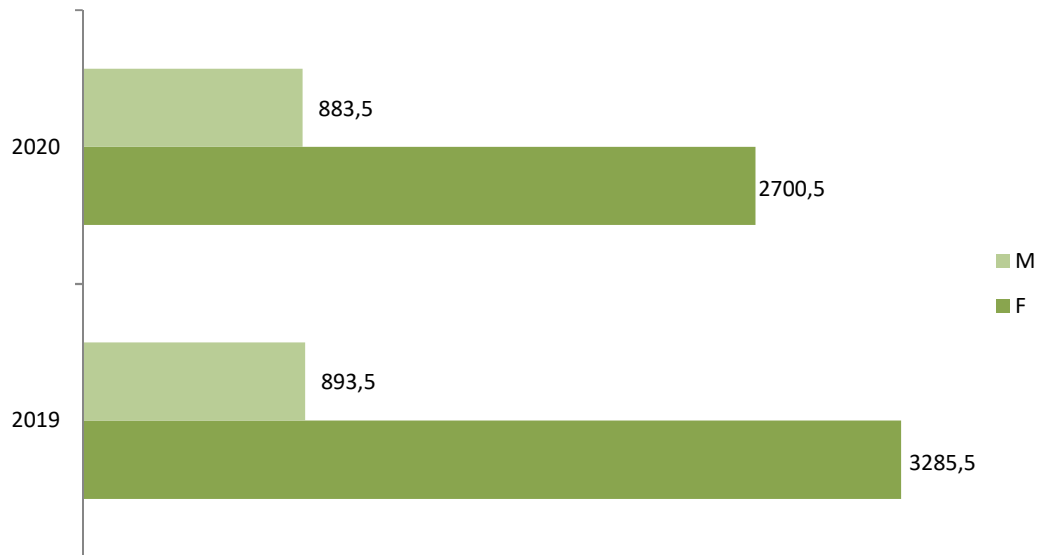
Analisando o absentismo por tipo de ausência concluímos que a doença e a proteção na parentalidade são responsáveis pela maioria das ausências registadas em 2020 (83%), logo seguidas por outras faltas (6%).



**Figura 12** - Absentismo dos trabalhadores FCT por tipo em 2020

ii) *Absentismo por género*

Ao avaliarmos as ausências por género verificamos que o género feminino é responsável por 75% das ausências face a 25% do género masculino, tendo diminuído as ausências e a proporção do género feminino face a 2019 (79%).



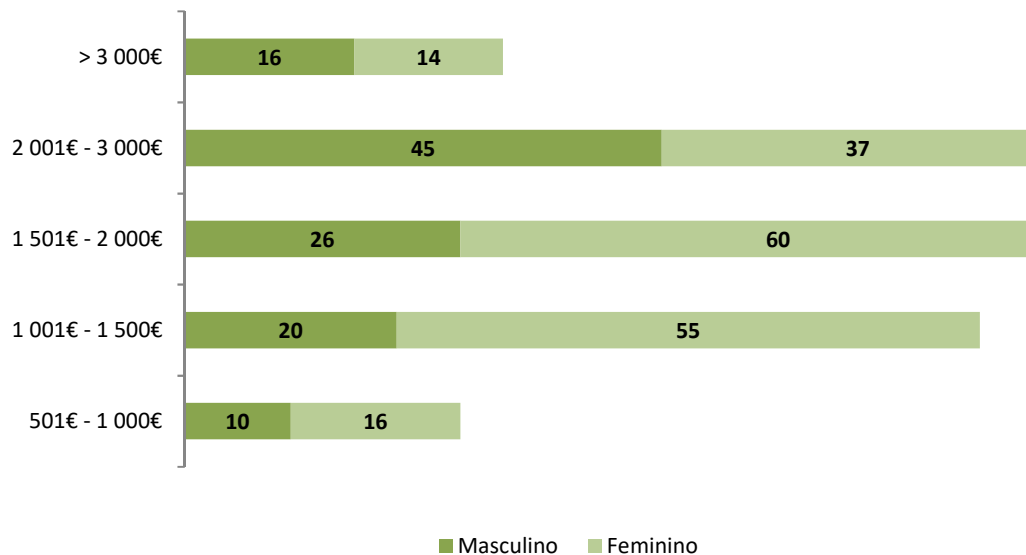
**Figura 13** - Absentismo dos trabalhadores da FCT por género em 2019-2020

### III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Os encargos com pessoal abrangem todas as espécies de remunerações certas, de abonos ou compensações, de natureza transitória ou permanente, pagas aos trabalhadores do regime de emprego público e do regime de emprego privado, e compreendem também os encargos que a FCT, enquanto entidade empregadora, suporta com os regimes de proteção social e que aparece designado como Encargos da Entidade.

#### 1. Estrutura remuneratória

Analisando a estrutura remuneratória dos efetivos observamos que 29% auferem remuneração entre 1.501 EUR e 2.000 EUR e que 54% se situa entre os 1.001 EUR e os 2.000 EUR. As remunerações mais baixas (501 EUR - 1.000 EUR) representam 9% do total dos efetivos enquanto as remunerações mais elevadas (superiores a 3.000 EUR) representam 10% do total dos efetivos.



**Figura 14** -Distribuição dos efetivos na FCT por intervalo de remuneração base e género em 2020

Se efetuarmos a análise da distribuição por género (Figura 14), verifica-se que o universo feminino prevalece nos intervalos até aos 2.000 EUR e nos intervalos superiores a 2.000 EUR o universo masculino.

A análise das remunerações médias demonstra que a remuneração média do universo masculino encontra-se acima da média de remuneração global dos efetivos e é superior à do universo feminino à semelhança do ano de 2019, contudo verifica-se um aumento global das remunerações médias que se justifica em grande parte pelas alterações do posicionamento remuneratório ocorridas em 2019, mas cujos efeitos apenas se verificam na totalidade em 2020.

**Tabela 9** - Remuneração base média dos efetivos na FCT em 2020

(em EUR)

Género	Média de Remuneração	Número de Trabalhadores
Feminino	1.763,59	182
Masculino	2.138,95	117
Total geral	1.910,47	299

## 2. Leque salarial

O leque salarial em 2020 é de 3,81 sendo esse o valor que representa o número de vezes que a remuneração mais alta (3.201,40 EUR) compreende a remuneração mais baixa (840,11 EUR), mantendo-se inalterado em relação a 2019 (3,81).

No cálculo destes dados foram expurgados os extremos (5%) para que o resultado não seja enviesado pela dispersão dos dados.

## 3. Encargos anuais com pessoal

Em 2020 os encargos com pessoal cifraram-se nos 10.665.987,72 EUR, apresentando um aumento de 9% face ao valor apurado no ano de 2019. Este aumento decorre do acréscimo quase todos os tipos de encargos, com exceção dos suplementos remuneratórios que registaram um decréscimo, resultante do exercício de funções dos trabalhadores contratados ao abrigo do DL 57/2016 pelo período total do ano e das alterações do posicionamento remuneratório ocorridas em 2019 que apenas em 2020 foram processadas na sua totalidade.



**Figura 15** - Evolução dos encargos totais com pessoal da FCT em 2019-2020

i) *Tipo de encargos*

Analisando o tipo de encargos com pessoal podemos observar na Tabela 10 a sua distribuição por tipologia.

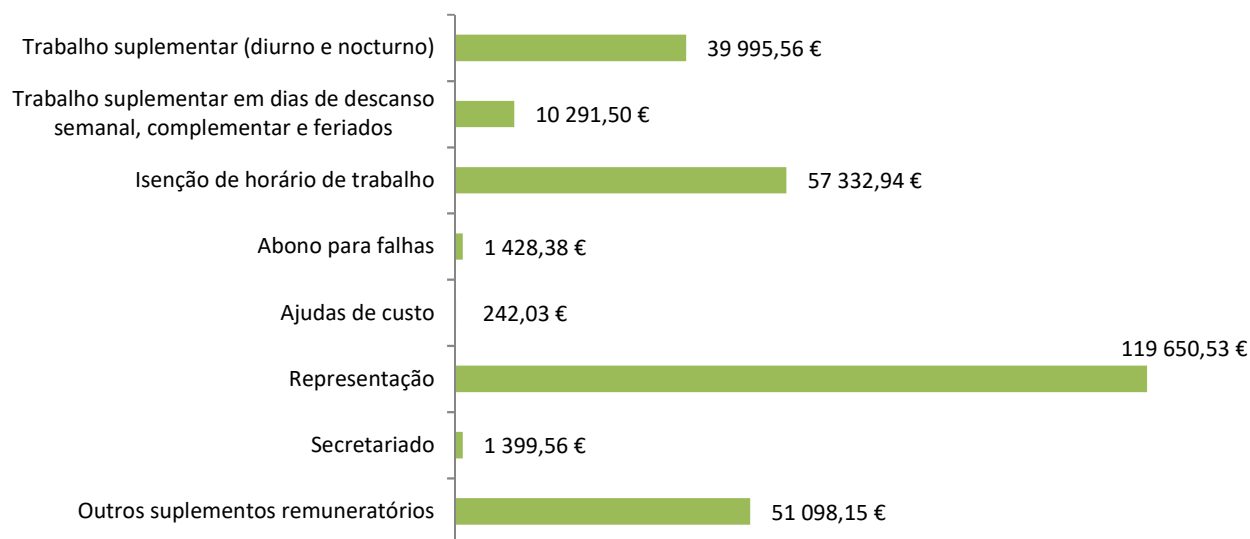
**Tabela 10** - Encargos totais com pessoal da FCT por tipo em 2019-2020

(Em EUR)				
Total de encargos	Valor 2019	Valor 2020	Varição Real (2019 vs 2020)	Varição Real % (2019 vs 2020)
Remuneração base	7.256.631,93	7.978.769,18	722.137,25	10%
Suplementos remuneratórios	360.026,08	281.438,65	-78.587,43	-22%
Prémios de desempenho	0,00	0,00	0,00	0%
Prestações sociais	370.276,18	390.984,47	20.708,29	6%
Benefícios sociais	33.521,28	39.119,52	5.598,24	17%
Encargos da entidade	1.788.546,71	1.975.675,90	187.129,19	10%
<b>Total</b>	<b>9.809.002,18</b>	<b>10.665.987,72</b>	<b>856.985,54</b>	<b>9%</b>
N.º de trabalhadores	302	299	-3	5%

A remuneração base absorve a maioria dos encargos com pessoal (74,8%) logo seguido pelos encargos da entidade empregadora (18,5%). Face a 2019 estes encargos tiveram uma variação 10% respetivamente. A diminuição dos encargos com os suplementos remuneratórios resulta do decréscimo do trabalho suplementar e do montante referente ao pagamento do suplemento previsto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 123/2020, de 28 de agosto, por, em algumas situações, ter terminado o período de atribuição do mesmo previsto no diploma.

ii) *Suplementos remuneratórios*

Em 2020 os encargos com os suplementos remuneratórios totalizaram 281.438,65 EUR.

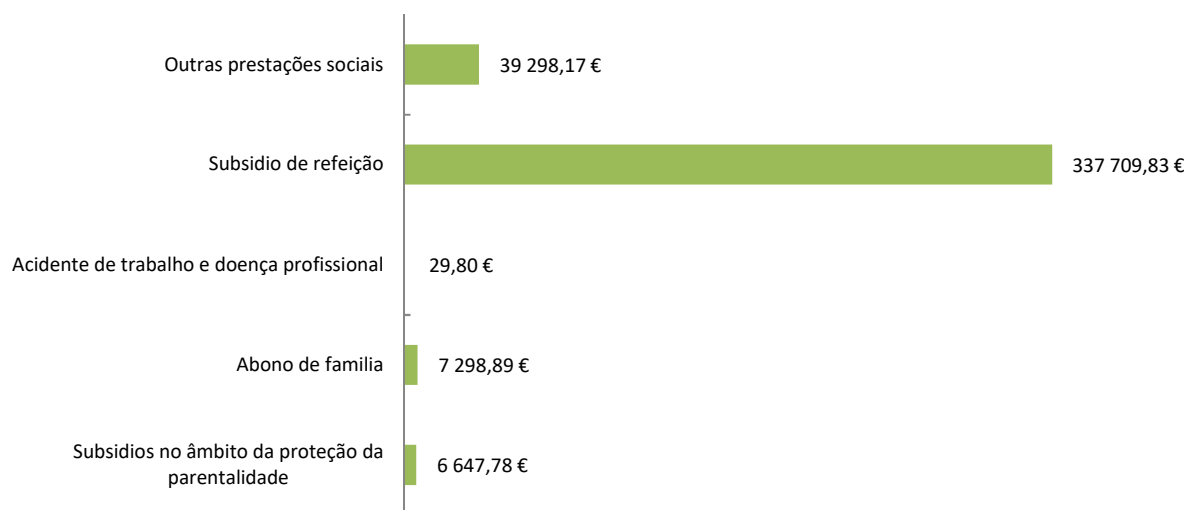


**Figura 16** - Distribuição dos suplementos remuneratórios da FCT por tipo em 2020

Da análise da Figura 16 constata-se que os encargos com as despesas de representação, representam em 2020 o maior encargo dos suplementos remuneratórios (43%), seguido pela isenção de horário (20%), pelos outros suplementos remuneratórios (18%), pelo trabalho suplementar (diurno) (14%) e o trabalho suplementar em dias de descanso semanal, complementar e feriados (4%) que em conjunto totalizam cerca de 18%. Os restantes suplementos remuneratórios apresentam valores pouco significativos (1% ou inferior).

iii) *Prestações sociais*

Analisando agora os encargos com as prestações sociais por tipo, verificamos que o tipo de prestação social que assume maior peso é o subsídio de refeição que representa 86% destes encargos.



**Figura 17** – Encargos com prestações sociais da FCT por tipo em 2020

## IV.SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2020 não se registaram acidentes de trabalho, tendo-se registado 7 dias de trabalho perdidos relacionados com acidente ocorrido em 2019.

**Tabela 11** - Acidentes de trabalho e dias perdidos dos trabalhadores da FCT em 2020

	2020
N.º total de Acidentes de trabalho	0
N.º de Acidentes de Trabalho com baixa	0
N.º de dias perdidos por acidentes ocorridos no próprio ano	0
N.º de dias perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	7
Total de dias de trabalho perdidos por Acidente de Trabalho	7

No âmbito da medicina no trabalho foram abrangidos por exames de medicina no trabalho 136 trabalhadores o que representa uma taxa de cobertura de 45% e um custo de 3.740 EUR.

**Tabela 12** - Dados de medicina no trabalho dos trabalhadores da FCT em 2020

Indicadores	2020
N.º de exames de medicina no trabalho	136
N.º de trabalhadores	299
Taxa de cobertura	45%

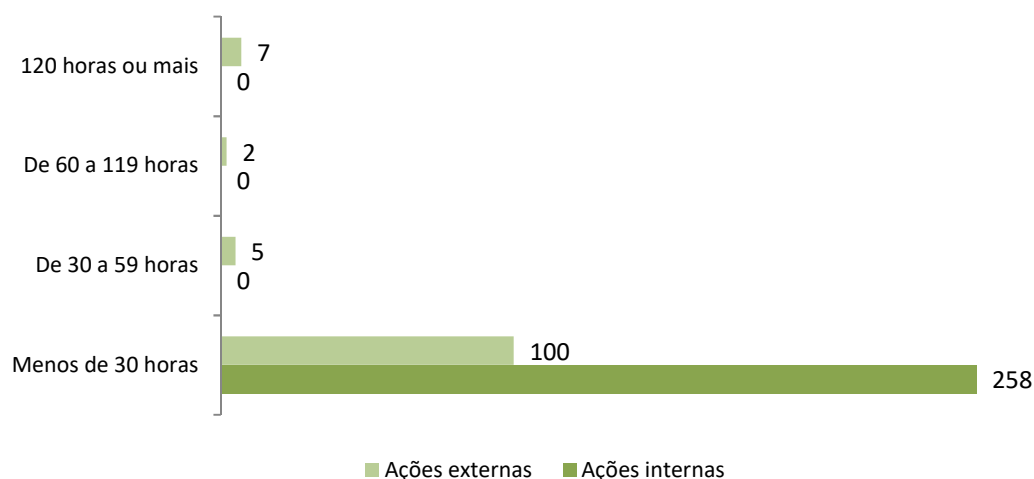
No período em análise foram realizadas 3 ações de formação e sensibilização em matérias de segurança e saúde no trabalho, tendo sido abrangidos 27 trabalhadores num custo total de 615,97 EUR.

## V. FORMAÇÃO

A formação profissional representa um fator relevante na qualificação e motivação dos recursos humanos, contribuindo dessa forma para a melhoria da eficiência e eficácia dos organismos.

### 1. Participação em ações de formação por tipo e duração

Analisando a Figura 18 verificamos que foram proporcionadas, aos trabalhadores da FCT, 333 participações em ações de formação existindo uma predominância muito acentuada nas ações de formação interna e com duração inferior a 30 horas.



**Figura 18** - Número de participações por tipo e duração das ações de formação em 2020

### 2. Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira

Em 2020, foram abrangidos por formação profissional 180 trabalhadores o que representa uma taxa de formação profissional de 60%.

O grupo/cargo/carreira que apresenta uma abrangência mais elevada é o dos Técnicos Superiores (66%) logo seguido pelo dos Dirigentes (63%). O grupo/cargo/carreira dos Assistentes Operacionais continua a ser o que apresenta valores de incidência mais baixos, tendo em 2020 sido de 14%.

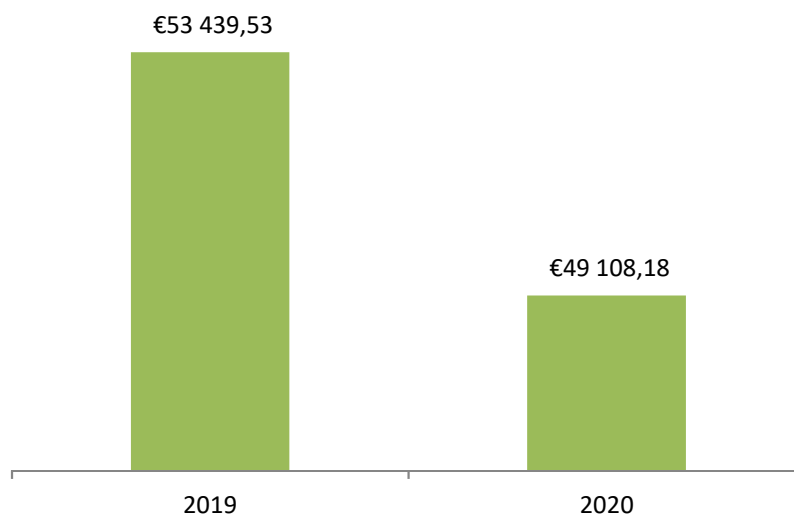


**Tabela 13** - Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira da FCT em 2020

Cargo/carreira	N.º de Trabalhadores	N.º de participações em ações de formação	N.º de trabalhadores que frequentaram ações de formação	N.º de horas de formação frequentadas	Média Horas/ Trabalhadores (N.º de horas)	(%) de Trabalhadores abrangidos
Dirigente	19	19	12	801,00	67	63%
Técnico Superior	209	252	137	3677,15	27	66%
Doutorados DL 57/2016	19	11	11	214,00	19	58%
Assistente Técnico	40	45	15	388,42	26	38%
Assistente Operacional	7	1	1	14,00	0	14%
Informática	5	5	4	97,00	24	80%
Total	299	333	180	5191,57	29	60%

### 3. Encargos financeiros da formação profissional

Os encargos com a formação profissional em 2020 apresentam um decréscimo face a 2019 que advém da necessidade de adaptarmos o plano de formação previsto para 2020, por via da situação pandémica ocorrida, que inviabilizou a realização de algumas ações que ocorreriam presencialmente.



**Figura 19** - Encargos com formação profissional na FCT, I.P ano 2019-2020

A taxa de investimento em formação profissional, que representa o peso das despesas com formação face ao total dos encargos com pessoal, apresenta em 2020 um valor de 0,46% registando um decréscimo de 0,08% face a 2019 (0,54%).

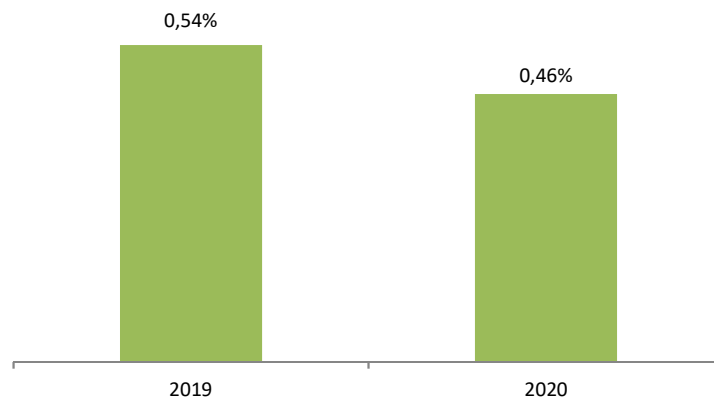


Figura 20 - Taxa de investimento em formação profissional da FCT entre 2019-2020

## VI.RELAÇÕES PROFISSIONAIS

### 1. Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados aumentou em 2020 correspondendo a 7 trabalhadores sindicalizados e mantendo uma taxa de sindicalização de 2%.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., contabilizava, a 31 de dezembro de 2020, 299 trabalhadores ao serviço, o que corresponde a uma taxa de redimensionamento de -1%, face a 2019, resultante do maior volume de saídas de trabalhadores face a entradas ocorridas.

As entradas ocorreram na sua generalidade por outras situações (24), por processos de mobilidade interna (11) e por procedimento concursal (9) e as saídas por mobilidade interna para outros órgãos ou serviços (20), por denúncia de contrato de trabalho (10) e por outras situações (8) e por comissão de serviço (8).

A estrutura da FCT é caracterizada por ser maioritariamente do género feminino (61%) e ter como grupo profissional dominante, Técnicos Superiores, representando cerca de 69,90% do total dos trabalhadores, apresentando um nível habilitacional onde a licenciatura é predominante (51%) e o índice de formação superior de 82%.

A estrutura etária encontra-se concentrada na faixa entre os 35 e os 54 anos (76%), apresentando o trabalhador mais novo a idade de 22 anos e o mais velho de 71 anos, e uma média de idades de 45 anos. A taxa de envelhecimento é de 14,05% (efetivos com 55 ou mais anos).

O índice de enquadramento é de 6,35%, num rácio de 1 dirigente por 16 trabalhadores. O índice de rotatividade é de 16,72% e a taxa de reposição de 0,89 entradas por cada saída.

A taxa de absentismo da FCT, em 2020, é de 5% um valor inferior ao de 2019. A doença continua a ser a razão principal porque os trabalhadores faltaram ao trabalho em 2020 logo seguida pelas ausências por proteção na parentalidade. O grupo profissional que apresenta maior número de ausências é o grupo dos Técnicos Superiores sendo a taxa de absentismo feminina superior à masculina.

A remuneração base representa o maior encargo das despesas com pessoal da FCT (74,8%). Os encargos tiveram face a 2019 um acréscimo real de 9%, resultante do acréscimo quase todos os tipos de encargos, decorrente do exercício de funções dos trabalhadores contratados ao abrigo do DL 57/2016 pelo período total do ano e das alterações do posicionamento remuneratório ocorridas em 2019 que apenas em 2020 foram processadas na sua totalidade.

No período em análise não se registaram acidentes de trabalho, tendo ocorrido 7 dias de ausência relacionados com acidente ocorrido em ano anterior.

No âmbito da formação profissional registou-se uma diminuição das participações em formação (de 372 participações para 333 participações), e do número de horas de formação ministrada (5191,57h), bem como, do número de trabalhadores abrangidos (em 2020, 180 trabalhadores face a 209 em 2019).

## VIII. PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL

Indicador	Cálculo	2019	2020
Total de efetivos	Soma dos efetivos a 31 de dezembro	302	299
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	46	45
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais velho}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	3,04	3,23
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	14,24%	14,05%
Índice de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	6,29	6,35
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	16	16
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	62%	61%
Índice de tecnicidade (sentido lato)	$\frac{\text{Total dirigentes+técnicos superiores+doutorados DL}}{57/2016+\text{informáticos}} \times 100$ Total de efetivos	83,11%	84,28%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com licenciatura, mestrado e doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	81%	82%
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	1,36%	0,89%
Índice de rotatividade	$\frac{(\text{N.º de admissões} + \text{nº de saídas})/2}{\text{Total efetivos a 31 dezembro}}$	17,22	16,72
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias de ausência (sem férias)}}{\text{Total de dias potenciais de trabalho}^*}$	6%	5%
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	3,81	3,81
Remuneração base média mensal	$\frac{\text{Total de encargos com remuneração base mensal}}{\text{Total de efetivos}}$	1.892,43€	1.910,47€
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	69%	60%
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Total de encargos com formação} \times 100}{\text{Total de encargos com pessoal}}$	0,54%	0,46%

\* dias úteis ano x total de efetivos



**FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA**

AV. D CARLOS I, 126, 1249-074 LISBOA, PORTUGAL  
T. [+351] 213 924 300

**[WWW.FCT.PT](http://WWW.FCT.PT)**